

Prescrever medicamentos em folhas de papel é uma prática que tende a desaparecer no futuro próximo. No lugar desse suporte frágil (e sujeito a surpresas indesejadas como o paciente perder, esquecer ou até estragar a receita acidentalmente), entrou em cena a [prescrição eletrônica](#), que pode ser emitida e recebida via telefone celular. A solução tem otimizado a relação entre os profissionais de saúde e seus pacientes, facilitando a vida nas duas pontas. Soma-se a isso o fato de que pessoas de todas as idades se tornaram mais digitais ao longo da última década, a ponto de a oferta da prescrição eletrônica já ser hoje fator decisivo na hora de escolher com quem realizar o acompanhamento médico.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Medicina S/A, em 18.11.2024